O TEMPO

Previsão do tempo até às 2 horas de amanhã, fornecida pelo Serviço de Meteorologia: Tempo bom, nevoeiro pela manhã. Temperatura estável. Ventos de Sueste a Nordeste, moderados.

MAXIMA 28.2
MINIMA 19.9

DUAS SECÇOES
EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

NUMERO AVULSO
Cr$ 0,50

VAPORES ESPERADOS

Comunicações radio-telegráficas, recebidas pela Estação do Arpoador, anunciam para hoje a chegada dos seguintes navios: "Raul Soares", às 5 horas; "Lloyd Brasil", às 7 horas; "Mormacsun", às 21 horas.

ANO XXXII — ORGAO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — SEXTA-FEIRA, 12 DE MAIO DE 1950 — N. 9.215

ESFORÇO DOS GAUCHOS PARA EVITAR O ESFACELAMENTO DO P.S.D.

"Não nos reuniremos antes de quarta-feira" - diz Cirilo Junior

Góes foi a Dutra para dizer não ser possivel — Nereu ganha mais um voto — Hoje a convenção da UDN — Discurso de José Américo — O diretorio uden ista decidirá sobre a vice-presidencia

Carlos CASTELLO BRANCO — (O JORNAL)

Um sentimento de panico começa a ganhar os figurões do PSD ao se aproximar o momento da ruptura com que as duas alas ameaçam uma a outra, visando a obter uma rendição do adversario ás suas aspirações. O coordenador Goes Monteiro procurou o presidente Eurico Dutra a quem comunicou não ser possivel obter qualquer resultado no esforço de unificação do gremio majoritario. Ao vazio que se seguiu por algumas horas nas atividades politicas, sucedeu-se uma tentativa de pacificação em bases ainda ignoradas e de iniciativa do sr. Cilon Rosa.

AINDA NÃO FOI CONVOCADA A REUNIAO

Continuava-se a prever para terça-feira a reunião do Conselho Nacional pessedista. Entretanto, o sr. Fernando Flores, representante de Santa Catarina naquele orgão partidario, comunicou ao sr. Cirilo Junior o seu desejo de viajar para a sua terra, obtendo como resposta do presidente do PSD que o conselho não se reuniria antes de quarta-feira, apesar da pressão em sentido contrario dos gauchos, que queriam inclusive provocar a sessão para o proximo domingo.

DESMENTIDO CONTESTADO

A proposito, o sr. Oscar Fontoura desmentiu ontem uma noticia divulgada segundo a qual os representantes gauchos no orgão dirigente do PSD haviam recebido delegação dos seus correligionarios inclusive para convocar o Conselho Nacional pessedista independente de qualquer ato nesse sentido do presidente Cirilo Junior. Esse desmentido, porem, não encontrou ressonancia em certos círculos gauchos, os quais inesperadamente confirmaram a informação contestada. Está sendo esperado hoje o sr. Marcial Terra, membro da comissão de três indicada pelo PSD gaucho.

132 PARA NEREU

O sr. Agamenon Magalhães reafirmava ontem que nenhum esforço será bastante para fazer com que "a maioria do PSD" retire a candidatura do sr. Nereu Ramos. A isso acrescentava-se que o vice-presidente da Republica passara desde ontem a contar com mais um voto dentro do conselho, o do sr. Carvalho Neto, supiente do falecido deputado Gracchо Cardoso, de Sergipe, que se empossou na sua cadeira no Palacio Tiradentes.

(Continua na 2.º página)

Resolve o governo liberar os excedentes da safra do arroz

Financiamento da produção até 60 % — Atendidas pelo general Dutra as reivindicações dos riziculto res — Comunicação feita à Camara pelo dep. Costa Neto

Em meio da sessão de ontem da Camara houve um momento de grande atenção, com a noticia de que o leader da maioria pretendia ocupar a tribuna para uma comunicação da mais alta importancia. De fato, o sr. Acurcio Torres pediu a palavra, para logo cedê-la ao sr. Costa Neto para a comunicação em apreço.

HISTORIA DO CASO

Tratava-se da solução do caso do arroz. Ha 50 dias passados o representante paulista havia ocupado a tribuna para transmitir a Camara a noticia de que o presidente da Republica decidira liberar a exportação do excedente da safra de arroz. Os produtores, no entanto, não julgaram suficiente a medida e solicitaram a sua complementação com as duas providencias seguintes: 1ª — inclusão do arroz, do milho e do feijão na lista dos produtos suscetiveis de acordo e compensação; 2ª — financiamento da safra.

Prosseguiu o sr. Costa Neto com um historico da situação do mercado nacional, com as manobras dos atravessadores, impondo preços de "panico" aos produtores. O arroz que em 1949 dava 140 cruzeiros por saca havia agora descido a 79 cruzeiros. Daí novos apelos ao presidente da Republica, com quem a conferencia uma comissão integrada por numerosos parlamentares, representantes dos Estados produtores. Um dos mais ativos era o sr. Wellington Brandão, de Minas Gerais.

DUAS DELIBERAÇÕES DO PRESIDENTE

Afinal, ontem, como havia sido noticiado, realizou-se no Catete uma reunião, convocada pelo presidente da Republica, com a presença do ministro da Fazenda, do presidente do Banco do Brasil e do diretor da Carteira de Importação e Exportação. Para expôr os pontos de vista dos produtores compareceram os srs. Costa Neto e Wellington Brandão.

Ocupando a tribuna, o sr. Costa Neto desejava transmitir as deliberações assentadas pelo chefe do Governo, a saber: conceder licença de exportação compensada para uma parte do excesso da produção de arroz, a ser feita em nome de produtos realmente indispensaveis ao nosso país, e permitir a entrada do governo no mercado do arroz em casca, financiando a produção, a fim de frustrar de uma vez as tentativas dos intermediarios gananciosos. Os produtores poderão obter financiamento até 60 por cento do da sua produção, na base de 120, 125 e 130 cruzeiros por saca de 60 quilos. Assegurou o sr. Costa Neto que em prazo inferior a 10 dias aquelas duas deliberações do presidente Dutra estarão em pratica, de acordo com instruções transmitidas durante a reunião pelo chefe do Governo. Essas medidas vêm em tempo oportuno, pois a safra de arroz ainda está em meio.

O sr. Costa Neto estendeu-se ainda em outras considerações sobre a situação da lavoura cafeeira brasileira, tendo estudado a situação especial de S. Paulo em face das alegações de que ali predominam os latifundios. Negou o orador esse fato, dizendo que, ao contrario, em São Paulo a propriedade está bastante dividida. Assim é que existem 170.000 proprietarios de 1 a 10 alqueires; 70.000 de menos de 10 e mais de 5 alqueires; e apenas 1.500 de mais de 500 alqueires, estas ultimas de invernadas que não podem ser de areas diminutas.

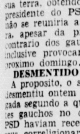
EM FAVOR DO MILHO

No decorrer do discurso o sr. Costa Neto recebeu numerosos apartes de apoio, dados pelos srs. Wellington Brandão, Bayard de Lima, os vereadores Costa, Flores da Cunha, Domingos Velasco, Adalto Bisaia e outros. O sr. Mello Braga pediu que identicas providencias fossem tomadas em favor da produção de milho no Paraná, onde a safra desse produto está calculada em 24 milhões de sacas.

Samuel Wainer num empolgante debate sobre guerra e paz

No radio de Paris — Jornalistas de renome internacional

Acaba de ser convidado pela emissora oficial do governo francês, para um debate jornalistico em que participarão oito renomados correspondentes estrangeiros, o nosso compatriota Samuel Wainer, diretor dos "Diarios Associados". Nessa emissão Wainer terá debatido o seguinte tema: "Acredita que as manifestações dos estudantes pela juventude comunista de Berlim Oriental, para o dia de Pentecostes, poderão tornar possivel a guerra?"



S. Wainer

Ninguem mais autorizado para falar sobre o palpitante tema que Samuel Wainer, jornalista familiarizado com os problemas da politica internacional e cujos comentarios e reportagens sempre tiveram imediata repercussão nos meios europeus, conquistando, por isso mesmo e maior notoriedade nos problemas de paz e de guerra, cotados hoje a todos os ponto.

TRANSMISSÃO DO DEBATE

O debate radiofonico será transmitido para o mundo inteiro pela Radiodiffusion Francaise, na noite de 26 de maio às 24 horas, sendo retransmitido para o Brasil pela Radio Tupi. As respostas dadas pelos jornalistas estrangeiros serão imediatamente traduzidas para o portugues.

A enquete radiofonica será realizada no historico Palais de Chaillot, sob a presidencia dos srs. Vicent Auriol, presidente da Franca, que quis prestigiar com a sua participação a iniciativa da emissora francesa.

Alem de Samuel Wainer, tomarão parte no empolgante debate os jornalistas H. Tingsten, de Estocolmo, Zingarelli, de Roma, R. Payot, de Genebra, Frantz, de Berlim, Marc Wayne, de N. York, e Serran-Schneideber e Claude Bordet, de Paris.

PREÇOS JUSTOS PARA O CAFÉ

As atividades do Comité Gillette, na opinião do sr. Howard Laeri, vice-presidente do National City Bank — Problemas da América Latina

Temos comentado nestas colunas os efeitos prejudiciais da campanha demagogica do senador Guy Gillette desenvolvida nos Estados Unidos contra o café, principalmente contra o produto brasileiro.

Pelo que temos divulgado é evidente não se tratar de questões de economia interna do grande país do norte, mas apenas do interesse em criar popularidade em torno do representante do Estado de Iowa, embora com sacrificio dos produtores de café do sul e do centro da América, que tem nessa mercadoria a base principal da sua riqueza agricola e comercial.

Evidenciando a opinião de sensatez que não é a dos que, nos Estados Unidos, cuidam dos problemas conômicos do hemisferio, os depoimentos feitos pelos homens de negocio e pelos homens da industria do café no comité do Senado americano demonstraram que as altas das cotações do produto decorreram de fenomenos naturais e jamais de especulações levadas a termo pelos paises produtores.

Hoje vamos divulgar o depoimento de uma autoridade bancaria de larga projeção nos circulos economicos dos Estados Unidos. Trata-se do sr. Howard Laeri, vice-presidente do The National City Bank of New York, pessoa que gosa de grande destaque nos circulos financeiros do grande pais. Conhecedor dos problemas que interessam às relações comerciais dos Estados Unidos com a America Latina, o sr. Laeri, de quando em vez, visita os paises sul-americanos para estudar as suas possibilidades comerciais e o seu desenvolvimento.

A edição do "Journal of Commerce" de New York, a 14 de abril passado, publicou do sr. Laeri o seguinte artigo:

"Durante as ultimas semanas, a questão dos preços do café voltou a ocupar lugar proeminente na imprensa. Fomos inundados com estatisticas sobre o consumo domestico, estatisticas sobre a produção, estatisticas sobre a florada em cada árvore e até mesmo estatisticas sobre a precipitação pluvial no Brasil. Conduziram-se dispendiosas investigações e acusaram-se nossos vizinhos do Sul de haverem conspirado por meio de programas de apoio aos preços, informações falsas sobre as safras e a cartelização, com o fim de fazer subir os preços do café para os consumidores norte-americanos.

AFRONTA A' AMERICA LATINA

Os povos da América Latina sentiram-se, como é natural, profundamente ofendidos com as insinuações criadas no espirito do publico norte-americano. Os nossos vizinhos sentem que lhes foi impugnada sua integridade nacional.

Deixo aos outros a tarefa de explicar que fatores, alem dos da oferta e procura, influiram sobre o custo de nossa bebida nacional. Aqueles como nós, que estamos interessados em fomentar o comercio mundial e em frustrar, não por mero acidente, o avanço do comunismo neste hemisferio, temos que nos interessar em outros aspectos muito mais importantes do problema do que as cotações do café.

(Continua na 2.ª pag.)

PAUL CÉZANNE EM CASA DOS CARNEIRO DE MENDONÇA

Constituiu expressivo acontecimento social a recepção oferecida ontem à noite pelo casal Carneiro de Mendonça, em seu solar da Rua Cosme Velho, a fim de apresentar à sociedade brasileira "O negro Scipião", a obra imortal de Paul Cézanne, adquirida por um grupo de doadores para o Museu de Arte de São Paulo. Figuras de marcante relevo dos circulos sociais, economicos, politicos e administrativos do país estiveram presentes à reunião, no convivio amavel e acolhedor do casal anfitrião, que alia à distinção do trato apurado gosto artistico e devotado culto às coisas do espirito, inclusive o presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra, que demonstrou, mais uma vez, o quanto também se preocupa com o enriquecimento do nosso patrimonio artistico. No "cliché", um sugestivo flagrante da inesquecivel noite de elegancia e de arte, fixado no momento em que o presidente Dutra felicitava a sra. Anna Amelia Queiros Carneiro de Mendonça pela sua encantadora hospitalidade, ladeado pelo general Anapio Gomes e sua filha sra. Aracy Gomes e tendo ao fundo "Madame Cézanne", outra obra imortal do grande pintor francês, já incorporada à coleção do Museu e ali presente como um dos mais gratos convivas. — (Noticiario completo na 8.º página da 1.ª Secção)

NÃO MAIS IRÃO AOS EE. UU. OS CAFEICULTORES PAULISTAS

Da esquerda para a direita o ministro Bueno do Prado, do Itamarati e srs. Iris Meinberg, Raul Cardoso de Melo Filho e José Pires de Almeida, delegados dos cafeicultores de S. Paulo

Foi cancelada a viagem após o entendimento com o Itamarati

Encerramento para breve do inquérito Gillette — Café para os mercados da Alemanha — Expor tação de bananas e de chá — Declarações dos delegados da FARESP

Foi cancelada, pelo menos temporariamente, a viagem da delegação de cafeicultores brasileiros que iria aos Estados Unidos prestar esclarecimentos no inquerito que está sendo procedido no Senado americano, sob a orientação do senador Gillette. Essa a resolução a que chegaram os diretores da Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo, durante a longa conferencia que mantiveram ontem com o sr. Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores.

A delegação que esteve no Itamarati, era integrada pelos srs. Iris Meinberg, presidente da FARESP, Raul Cardoso de Melo Filho, secretario geral da Federação, Salvio Pacheco de Almeida Prado, diretor do Departamento de Café e José Pires de Almeida, presidente da Associação Rural do Litoral Paulista.

ENCERRAMENTO DO INQUERITO GILLETTE

Finda a conferencia, o sr. Raul Cardoso de Melo Filho declarou á reportagem:

— "Ha justos motivos para admitirmos o proximo encerramento do inquerito Gillette, que tantos males, juizos vem causando á produção cafeeira nacional".

Revelaram os diretores da FARESP que trataram ainda, com o ministro do Exterior do assunto da Alemanha, no qual se considerou a possibilidade de um substancial suprimento de café ao mercado daquele pais, fato que encontrou a melhor acolhida por parte do Itamarati.

EXPORTAÇÃO DE BANANAS

— Pleiteou-se tambem — disse o sr. José Pires de Almeida, a inclusão de uma quota satisfatoria de banana no futuro convenio com a Alemanha, admitindo-se que aquele mercado poderá absorver 2 milhões de cachos. Pleiteamos igualmente a inclusão dessa fruta nos futuros convenios com outros paises. Infelizmente, já perdemos excelentes oportunidades de exportarmos o produto para varios paises, em especial para a Italia e para a Finlandia, quando foram celebrados os respectivos acordos comerciais com esses paises. Tivemos oportunidade, na conferencia com o sr. Raul Fernandes, de encontrar da parte do Itamarati a maior simpatia e boa vontade para os bananicultores".

O sr. José Pires de Almeida salientou então as dificuldades com que se têm defrontado os bananicultores do litoral paulista que compreende uma região com uma população superior a 100 mil pessoas e compreendida em dez municipios. Essa região depende economicamente da produção de bananas.

SEIS MILHÕES DE CACHOS PARA A ARGENTINA

O presidente da Associação Rural do Litoral de São Paulo recordou que, com as providencias em curso através do Itamarati, a situação abre-se em largas perspectivas para a produção. A proposito, acentuou que o acordo com a Argentina, que prevê uma exportação de seis milhões de caixas, e que está dependendo apenas, para sua efetivação, de certas formalidades burocraticas, possibilitará ampla recuperação dos centros produtores de bananas. Convem salientar que essa consideravel quota destinada à Argentina será negociada em bases compensadoras como nenhuma outra operação do genero o foi até o presente.

(Continua na 2.º página)

Comissões do Senado

FAVORECIDOS OS PRATICOS DE FARMACIA

A Comissão de Justiça do Senado aprovou o projeto de lei que autoriza os praticos de farmacia a responderem pela farmacia de que sejam proprietarios ha mais de dois anos, desde que possuidores de titulos de habilitação. Tambem foi considerado constitucional o texto do Convenio de Pagamentos firmado entre o Brasil e a Republica do Uruguai, celebrado no Rio de Janeiro no dia 14 de dezembro de 1949. Outro projeto que regula o arresto-foro que regula a liquidação da divida que o governo do Paraguai assumiu para com os brasileiros que sofreram prejuizos durante as operações de guerra no conflito armado havido entre aquele país e o Brasil.

Finalmente, o sr. Ferreira de Souza apresentou um projeto de lei dispondo sobre a profissão de corretor, o qual,

(Continua na 4ª pagina)

NOVOS PROJETOS DE LEI

Modificações introduzidas na lei sobre a economia popular

Fiança e Sursis — Premio para fi licais de editoras e livrarias brasileiras no exterior — Créditos e favores

Nada menos de 15 projetos de lei foram ontem levados à Mesa, sem discurso de enaminhamento.

Um deles, de autoria do sr. José Augusto, modifica a lei sobre os crimes contra a economia popular. As infrações passarão a ser afiançaveis e os condenados primarios terão direito a "sursis".

EXPANSAO DO LIVRO BRASILEIRO

O leader udenista, sr. Gabriel Passos, tambem apresentou o projeto. Institui um premio de 50.000 cruzeiros, alem de outras vantagens, a cada editora ou livraria que primeiro abrir filial para expansão do livro brasileiro em uma das seguintes cidades: Nova York, Mexico, Havana, Bogotá, Caracas, Quito, Lima, Santiago, La Paz, Assunção, Buenos Aires Montevideu ou Lisboa.

FATORES DIVERSOS

Um outro projeto, apresentado pelo sr. Damaso Rocha, concede isenção aduaneira para quatro imagens de pedra, de dois metros de altura cada uma, e tres vitrais destinados à Igreja da Santissima Trindade, nesta Capital.

O general Euclides Figueiredo apresentou dois projetos. Um estende aos suboficiais da Marinha os beneficios da Lei numero 1.037, que beneficiou os subtenentes do Exercito. Outro leva da prescrição em que incorreu o ex-guarda Etelvino Barbosa Cordeiro, demitido e preso, em virtude da fuga do sr. Belmiro Valverde, em 1937, do Presidio do Distrito Federal.

Pediu o sr. Plinio Cavalcanti isenção aduaneira para importação de uma taça de prata importada por uma firma de São Paulo e que, com o nome Estado de São Paulo. Esmar de Souza Nogueira, será instituida como premio ao criador dos melhores exemplares da raça caracu, naquele Estado.

Declarando extintos os termos de responsabilidade para importação de sacaria usada ou de retorno, assinados no periodo de 1947 a 1949, pernante as Alfandegas do país, o sr. Antonio Feliciano mandou um projeto à Mesa.

CREDITOS

O mesmo sr. Antonio Feliciano apresentou outros tres projetos, concedendo o auxilio de 150.000 cruzeiros a cada uma das seguintes Instituições paulistas: Caravana Social Litoranea de Santos; Sociedade de Proteção á Criança, de Taubaté; e Ginasio Nossa Senhora Auxiliadora de Tupã.

O sr. Freitas Cavalcanti apresentou projeto abrindo o credito de 5 milhões de cruzeiros para conatrução do serviço de abastecimento de agua da cidade de Penedo, nas Alagoas, dentro do plano de recuperação economica da região do São Francisco.

Outro credito de 2.500.000 cruzeiros foi pedido pelo sr. Lameira Bittencourt para auxiliar os municipios da região do Baixo Amazonas, assolados pelas cheias.

Mais dois projetos foram apresentados pelo sr. João Botelho, o primeiro pedindo o credito de 400.000 cruzeiros para as obras da matriz de Vigia, e o segundo, o de 500.000 para a matriz de Igarapé-Açu, no Pará.

A FUNDAÇÃO DE JUIZ DE FORA

O sr. Lair Tostes encaminhou projeto autorizando a emissão de selos comemorativos da fundação de Juiz de Fora.

O sentido da industria nacional

CONFERENCIA DO SR. LODI NA ESCOLA SUPERIOR DO EXERCITO

Hoje, às 9 horas, na Escola Superior do Exército, o sr. Euvaldo Lodi pronunciará, com a assistencia de generais, almirantes, brigadeiros, diplomatas e politicos, mais uma conferencia sobre o sentido da industria nacional. Será mais uma palestra do ilustre deputado mineiro e presidente da C. N. I., caracterizando a profunda afinidade existente entre a industria e a defesa nacional.

DECLARA BROCHADO DA ROCHA:

"O general está enganado: os gauchos não admitem tutelas"

Não foi retirada a moção — Soberania da Assembléia — "Que venha a resposta"

PORTO ALEGRE, 11 (Meridional) — A reportagem da Meridional esteve, hoje, o sr. Franeisco Brochado da Rocha acerca das declarações do general Góes Monteiro em torno da moção de defesa do sr. Batista Luzardo, aprovada pela Assembléia Legislativa.

O parlamentar gaucho desmentiu, logo de inicio, os rumores segundo os quais seria retirada a proposição, dizendo:

— A moção não foi e nem poderia ser retirada. A Assembléia adotou-a e a sua resolução é soberana.

IRRITAÇAO

Interrogado sobre qual a posição da direção partidaria, respondeu:

— A Comissão diretora local não considerou o assunto, uma vez que ele transcende a esfera propriamente partidaria.

Voltou-se o jornalista para dizer-lhe que o general Góes Monteiro declarou que foi o sr. João Neves e inspirador do protesto, ao que ele rebateu:

— O senador alagoano incorreu num equivoco: o sr. João Neves não estava em Porto Alegre quando foram conhecidas as declarações por ele feitas, consideradas injuriosas aos brios do Rio Grande do Sul.

— Mas o senador Góes Monteiro — tornou o jornalista — chamou-o "pupilo do sr. João Neves"...

(Continua na 2.º página)